

# CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA



**“CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA”**

**Econ. Oberdan Pinheiro Duarte**

**Belém (PA)  
2013**

## COMPOSIÇÃO PLENÁRIO CORECON-PA - 2013

### CONSELHEIROS EFETIVOS

**Presidente** - Rosivaldo Batista  
**Vice- Presidente** - Nélio Geraldo Bordalo Filho  
Antonio Ximenes Barros  
Carlos Vicente dos S. Cidade Nascimento  
Marcus Vinicius Gomes Holanda  
Maria Lucia Bahia Lopes  
Oberdan Pinheiro Duarte  
Kleber Antonio da Costa Mourão  
Patrícia Maslova dos Santos Moreira Godoy

### CONSELHEIROS SUPLENTES

Carlos Max Miranda de Andrade  
Erick Douglas Dias Costa  
João Tertuliano de Almeida Lins Neto  
Pablo Damasceno Reis  
Paula Frassinetti Gomes Campello  
Sávio de Jesus Tourinho da Cunha  
Sérgio Linhares Fernandes  
Sérgio Roberto Bacury de Lira  
Teobaldo Contente Bendelak

**Autor:** Oberdan Pinheiro Duarte

**Design, Diagramação e Capa:** Ascom Corecon-PA

**Realização:**

**Apoio:**



## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

#### **1. INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

- 1.1. O QUE É A EDUCAÇÃO FINANCEIRA?
- 1.2. INICIALMENTE, RESPONDA AS SEGUINTESS QUESTÕES:
- 1.3. VOCE CONHECE A SI PRÓPRIO?
- 1.4. O QUE É O DINHEIRO?
- 1.5. O QUE É PLANEJAMENTO FINANCEIRO?
- 1.6. O QUE É O ORÇAMENTO FINANCEIRO?
- 1.7. O QUE É PLANILHA ORÇAMENTÁRIA?

#### **2. DICAS PARA ECONOMIZAR E EVITAR DESPERDÍCIOS**

- 2.1. ENERGIA ELÉTRICA
- 2.2. ÁGUA
- 2.3. TELEFONE
- 2.4. GÁS
- 2.5. ALIMENTOS E OUTROS PRODUTOS
- 2.6. CARTÕES, CARNÊS, CHEQUE ESPECIAL, FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS

#### **3. DÍVIDAS, COMO ELAS SURGEM?**

- 3.1. PERDA DO EMPREGO
- 3.2. GASTOS INESPERADOS
- 3.3. SEPARAÇÃO / DIVÓRCIO
- 4. **QUAIS AS DÍVIDAS MAIS COMUINS?**
- 5. **QUAIS AS CAUSAS PRINCIPAIS?**
- 6. **QUAIS AS CONSEQÜÊNCIAS?**
- 7. **QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS DE DIFICULDADES FINANCEIRAS?**
- 8. **O QUE FAZER SE SEUS GASTOS FORAM EXTRAPOLADOS?**
- 9. **O QUE FAZER PARA REDUZIR SUAS DESPESAS?**
- 10. **DÁ TRABALHO ECONOMIZAR?**

#### **11. O QUE FAZER PARA REFORMULAR SEUS GASTOS?**

#### **12. QUAIS SÃO OS GRANDES VILÕES DE SEU BOLSO?**

- 12.1. DATAS COMEMORATIVAS E ANIVERSÁRIOS
- 12.2. CARTÃO DE CRÉDITO E CHEQUE ESPECIAL
- 12.3. TELEFONE CELULAR
- 12.4. SHOPPING E SUPERMERCADOS

#### **13. POR QUE POUPAR É FUNDAMENTAL?**

#### **14. O QUE VOCE DEVE FAZER PARA POUPAR?**

#### **15. AONDE VOCE DEVE APLICAR SEU DINHEIRO?**

**a – Investimentos em Renda Fixa**

**b – Plano de previdência privada**

**c – Investimentos em renda variável**

#### **16. QUAIS SÃO AS MODALIDADES DE CRÉDITO?**

- 16.1. CRÉDITO PESSOAL
- 16.2. CARTÃO DE CRÉDITO
- 16.3. CHEQUE ESPECIAL
- 16.4. CRÉDITO CONSIGNADO
- 16.5. CRÉDITO PARA VEÍCULOS
- 16.6. FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA
- 16.7. MICROCRÉDITO

#### **17. RECOMENDAÇÕES FINAIS**

17.1. O QUE DEVE SER FEITO PARA QUE O SEU SALÁRIO CUBRA AS DESPESAS DO MÊS?

17.2. REGRAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**TESTE**

**PLANILHA DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO**

## APRESENTAÇÃO

Após muitas solicitações, o Conselho Regional de Economia do Estado do Pará (Corecon-PA), publica a segunda edição da Cartilha de Educação Financeira, com uma série de atualizações. A publicação desta nova versão será útil para esclarecer à população sobre como se defender das armadilhas do mercado consumidor. O autor do livro oferece uma série de informações relativas aos meios utilizados para aquisição de bens e serviços.

A economia é a ciência que estuda a escassez de recursos, pois, em grande parte dos casos, o dinheiro não consegue atender às necessidades básicas dos trabalhadores, principalmente para as famílias com baixo poder aquisitivo. Desta forma, torna-se necessário saber qual o destino mais proveitoso para se dar aos recursos. Os estados e municípios tem a Lei de Responsabilidade Fiscal para equacionar as receitas e as despesas. Já a família, precisa ter um orçamento doméstico para retratar as despesas e receitas, visando equilibrar a própria saúde financeira. Portanto, a sociedade precisa, cada vez mais, conhecer os produtos financeiros que os bancos e as empresas disponibilizam para a compra de bens e serviços e seus impactos no orçamento familiar. Logo, esta obra vem ao encontro dos anseios dos agentes que interagem o mercado, sejam produtores, atacadistas, varejistas e consumidores, todos ávidos por informações que regem as relações de consumo.

A divulgação deste livro tem várias utilidades e uma delas é estimular o pensar, o refletir sobre a importância da educação financeira para a transformação da cadeia do mercado consumidor no Estado do Pará. E esta é também uma das missões do economista e do Conselho Regional de Economia do Pará.

**Rosivaldo Batista**  
Presidente do Corecon-PA

**Nélio Geraldo Bordalo Filho**  
Vice-presidente do Corecon-PA

## 1. INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### 1.1. O QUE É A EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

- Educação Financeira é saber como ganhar, gastar, poupar e investir seu dinheiro para melhorar a qualidade de vida e de sua família. É decidir como agir, e o que fazer com o seu dinheiro. É um plano de vida, onde suas decisões atuais afetarão negativamente ou positivamente seu futuro. A educação financeira deve ser praticada desde a infância, para que não se forme adultos perdulários.

### 1.2. INICIALMENTE, RESPONDA AS SEGUINTE QUESTÕES:

- Você sabe medir o valor e o alcance de seu dinheiro?
- Você avalia a utilidade do bem antes de comprá-lo?
- Você sabe aonde gasta o seu dinheiro?
- Seus familiares sabem o limite da sua renda?
- Seus familiares controlam os gastos de cada um?
- Você sabe a importância de economizar?
- Seus familiares sabem a importância de economizar?
- Você e seus familiares evitam desperdícios e a compra de supérfluos?
- Você está planejando minha aposentadoria?
- Você está planejando seu futuro financeiro?
- Que patrimônio você pretende ter quando se aposentar?

### 1.3. VOCE CONHECE A SI PRÓPRIO?

Ao responder as questões acima, com honestidade e sinceridade, você passará a se conhecer melhor como, por exemplo, suas preferências e prioridades, sua maneira de agir, seus objetivos de vida e sua capacidade financeira e limitações. Lembre-se você é o único responsável pelo destino de seu dinheiro, por isso seja prudente, perseverante, determinado, busque informações, pense, pondere, avalie riscos e decida. Se você deseja viver com tranquilidade, formar patrimônio e garantir uma velhice segura, a educação financeira é a grande saída.

### 1.4. O QUE É O DINHEIRO?

O dinheiro é o meio usado na troca de todo tipo de bens, na forma de moeda ou notas (cédulas) para a compra de mercadorias, serviços, força de trabalho, divisas estrangeiras ou nas demais transações financeiras, emitido e controlado pelo governo de cada País, que é o único que tem essa atribuição.

- Pode-se dizer que ele é uma necessidade básica e sua quantidade é relativa a cada pessoa, dependendo dos valores e padrão de vida que ela mantém ou deseja. Isto nos possibilita dizer que o valor absoluto do dinheiro é um e o valor relativo é outro. No caso de R\$ 100,00 seu valor absoluto é igual tanto para o mais rico quanto para o mais pobre, no entanto seu valor relativo é diferente, ou seja, o rico pode considerar R\$ 100,00 uma ninharia para atender alguma necessidade. O pobre, ao contrário, acha que R\$ 100,00 é suficiente para adquirir o que precisa.
- A sabedoria é achar o ponto de equilíbrio entre sua renda e suas despesas e jamais se encante pelo estilo de vida que seus amigos ou conhecido levam. Crie seu próprio padrão e, não tenha dúvidas, o dinheiro é abundante para aqueles que compreendem, praticam e respeitam o orçamento pessoal e familiar.

### 1.5. O QUE É PLANEJAMENTO FINANCEIRO?

O planejamento financeiro pessoal ou familiar é o instrumento utilizado para definir objetivos, estabelecer prioridades atuais e futuras, fixa metas de curto, médio e longo prazo, adequando seu padrão de vida e limite de gastos à sua renda. Para ter sucesso nesta empreitada, algumas regras devem ser seguidas e respeitadas:

- Não gaste mais do que ganha;
- Calcule e saiba qual é o limite de sua renda;
- Identifique quais são seus gastos fixos e quais os gastos variáveis;
- Não assuma dívidas que não possa pagar;
- Identifique e corte desperdícios e gastos supérfluos;
- De exemplo e seja austero no controle das despesas da família;

### 1.6. O QUE É O ORÇAMENTO FINANCEIRO?

Podemos dizer, para efeito didático, que o orçamento financeiro pessoal ou familiar é semelhante a um plano de vôo ou um roteiro de uma viagem, iniciando do ponto que você se encontra e aonde quer chegar. Para isso algumas recomendações devem ser seguidas:

- Defina seus objetivos, padrão de vida e prioridades;
- Reúna os membros da família para que se envolvam e participem;
- Detalhe, sem omissão, sua situação financeira atual;
- Separe os gastos por grupo: moradia, alimentação, transporte, educação, saúde etc;
- Discuta com seus familiares o corte de gastos;
- Prepare a planilha com o orçamento do próximo mês;
- Compare os valores orçados com os efetivados e observe as diferenças;
- Verifique aonde você extrapolou o orçamento;
- Revise, acompanhe e procure racionalizar as despesas e enxugar os gastos supérfluos;

### 1.7. O QUE É PLANILHA ORÇAMENTÁRIA?

- A planilha orçamentária nada mais é do que um quadro aonde você vai fazer a previsão de suas receitas e despesas, dentro de um determinado período (geralmente mensal).
- Essa planilha será da maior utilidade para indicar se os seus gastos efetivos ou realizados extrapolaram os valores previstos (orçados). Caso isso ocorra, você deve rever todos os lançamentos para que não se desvie do que foi previsto.
- O modelo de planilha orçamentária (**ANEXO I**) possibilitará a comparação dos valores orçados com os valores efetivados, além do controle de todas suas receitas e despesas mensais, onde na primeira coluna consta a relação dos itens de receita e despesas por grupo, na segunda coluna você vai lançar todos os valores previstos (tanto de receita quanto de despesa), na terceira coluna você vai lançar todos os valores efetivamente recebidos (receitas) e realmente gastos (despesas) e na quarta coluna você vai conhecer as diferenças entre os valores previstos e os efetivados, onde serão identificadas as diferenças positivas (+) e as negativas (-).
- No final você vai fazer o resumo mensal das receitas e despesas, determinar a diferença para saber se houve superávit ou déficit. Em havendo superávit, decida em aplicar o que sobrou (de preferência na poupança). No caso de ocorrer déficit, devem ser revistas e redimensionadas as despesas, para que esse valor seja reduzido até sua total eliminação (redução de despesas / negociação ou renegociação de dívidas / racionalização de consumo, etc...).

## **2. DICAS PARA ECONOMIZAR E EVITAR DESPERDÍCIOS**

### **2.1. ENERGIA ELÉTRICA**

- Apague a luz ao sair de qualquer compartimento da casa;
- Utiliza lâmpadas com menor consumo;
- Não deixe a porta da geladeira aberta por muito tempo;
- Desligue os eletrodomésticos quando não estão sendo utilizados (o ferro elétrico e o chuveiro elétrico são os utensílios que mais consomem energia);
- Não fique horas e horas no computador;
- Verifique e acompanhe mensalmente a sua conta de energia, observando se a leitura do medidor está correta e se o consumo apurado é compatível com o valor cobrado;
- Não exagere na utilização de forno micro-ondas;
- Verifique se existe fuga de energia e, havendo dúvidas, chame um técnico.

### **2.2. ÁGUA**

- Verifique e acompanhe mensalmente sua conta de água, observando se a leitura do medidor (hidrômetro) está correta e se o consumo apurado é compatível com o valor cobrado;
- Evite torneiras pingando;
- Utiliza vasos sanitários com registro de descarga mais econômicos;
- Não deixe a torneira aberta ao ensaboar as mãos, escovar os dentes, ensaboar o corpo durante o banho, fazer a barba;
- Feche a torneira ao ensaboar a roupa;
- Lave a roupa pesada na máquina de lavar de uma e só vez;
- Concerte vazamentos nas instalações internas de seu imóvel;
- Acione a concessionária do serviço, ao observar vazamentos na entrada da ligação de água ou na rua;
- Evite lavar a calçada.

### **2.3. TELEFONE**

- Confira detalhadamente sua conta telefônica e não deixe que ela se torne impagável;
- Fale somente o necessário, seja objetivo e vá direto ao assunto;
- Utilize horários com tarifa mais barata;
- Fique atento às promoções e vantagens;
- Ligue de celular para celular e de fixo para fixo;
- Não se torne refém de seu celular.

### **2.4. GÁS**

- Observe a existência de vazamento;
- Verifique o peso do botijão;
- Ferva ou esquite somente o necessário;
- Tampe sempre a panela para aproveitar o calor;
- Sempre coloque a panela grande na grelha grande e a pequena na grelha pequena;
- Verifique se o registro e a mangueira estão bem fixados e sem vazamentos;
- Mantenha limpos os bicos do fogão;

## 2.5. ALIMENTOS E OUTROS PRODUTOS

- Pesquise, compare e confronte preços antes de comprar;
- Faça uma lista dos produtos e utilize a calculadora sempre que for fazer compras em supermercado;
- Evite fazer compras em supermercado com fome;
- Não compre por impulso ou para impressionar alguém ou porque está na promoção;
- Compre frutas e legumes da estação;
- Não estoque grande quantidade de produtos ou alimentos, afinal não estamos em guerra;
- Use a criatividade aproveitando as sobras dos alimentos, invente e reutilize;

## 2.6. CARTÕES, CARNÊS, CHEQUE ESPECIAL, FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS

- Tenha apenas um cartão de crédito ou de débito;
- Nunca pague o valor mínimo ou deixe de pagar a fatura mensal;
- Se não vai fazer compras, deixe o cartão em casa;
- Jamais empreste seu cartão de crédito;
- Não caia na tentação de utilizar todo o limite do cheque especial;
- Evite financiamentos de longo prazo, você paga o dobro do valor do bem;
- Confira, pergunte, calcule, compare as taxas de juros que incidem no financiamento de imóveis, veículos, bens de consumo, empréstimo pessoal ou consignado;
- Pague seus impostos em dia.

## 3. DÍVIDAS, COMO ELAS SURGEM?

- Quanto menos dívida você tiver, maior tranquilidade e paz de espírito você terá. No entanto, se as dívidas existirem e forem inevitáveis, procure negociá-las em condições que possa pagar. Algumas dívidas surgem em situações circunstanciais ou de forma imprevisível:

### 3.1. PERDA DO EMPREGO

- Dentre as preocupações de todo trabalhador, a perda do emprego é a que mais lhe causa temor, o que é perfeitamente justificado. Perder o emprego, além de trazer inúmeras dificuldades financeiras, afeta diretamente o emocional, leva ao estresse e, em muitos casos, a dissolução de lares e ao alcoolismo. Para amenizar os problemas ao ficar desempregado, é fundamental que você tenha uma reserva (principalmente poupança), que lhe socorra financeiramente por um determinado período.

### 3.2. GASTOS INESPERADOS

- É impossível planejar todos os gastos. O imprevisto acontece como, por exemplo, acidentes, doenças, sinistros, etc. Para se prevenir, pesquise e contrate planos de saúde e de seguro para que você não fique desassistido.

### 3.3. SEPARAÇÃO / DIVÓRCIO

- A separação de casais, mesmo amigável, deixa traumas e seqüelas em ambos e filhos. Ao se separarem, a vida financeira que era conjunta também deve ser separada, ou seja, cada um deverá arcar com suas dívidas ou, dependendo de acordo, ser pagas por um dos

cônjuges, para que ambos não sofram restrição de seus créditos. A partir da separação, cada um deverá ter seu orçamento próprio, mesmo que ocorra pagamento de pensão.

#### **4. QUAIS AS DÍVIDAS MAIS COMUINS?**

- Financiamento de veículos;
- Financiamento da casa própria;
- Cartão de crédito ou de débito;
- Cheque especial;
- Empréstimo pessoal;
- Financiamento da educação (faculdade ou cursos diversos);
- Impostos atrasados;
- Prestação de loja;
- Empréstimos de terceiros, etc.

#### **5. QUAIS AS CAUSAS PRINCIPAIS?**

- Descontrole dos gastos, perda de emprego, separação, uso excessivo de crédito, imprevistos, falta de planejamento;

#### **6. QUAIS AS CONSEQÜÊNCIAS?**

- Falta de dinheiro para suprir as necessidades básicas da família;
- Créditos a juros cada vez mais altos (agiotas);
- Venda de bens;
- Cobranças sucessivas e cadastramento de seu nome no cadastro de maus pagadores (SPC / SERASA);
- Títulos protestados;
- Nome sujo;
- Perda de emprego;
- Desequilíbrio emocional, baixa produtividade no emprego, insônia, desarmonia familiar, separação, estresse e desespero.

#### **7. QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS DE DIFICULDADES FINANCEIRAS?**

- Não pagar fatura do cartão de crédito ou pagar apenas o valor mínimo;
- Não saber o valor total de suas dívidas;
- Não pagar ou sempre pagar suas contas fora do prazo (atrasadas);
- Não ter seu crédito aprovado;
- Receber ligações ou cartas de cobranças sobre débito em atraso;
- Receber frequentes visitas de concessionárias de água e luz;
- Ver que todo mês suas receitas são inferiores as despesas;
- Viver nervoso, irritado e estressado;
- Recorrer a parentes, caixinhas ou agiotas em busca de dinheiro emprestado.

#### **8. O QUE FAZER SE SEUS GASTOS FORAM EXTRAPOLADOS?**

- Caso seus gastos extrapolaram suas receitas, a saída é revisar os valores orçados e efetivados, procurando onde houve desequilíbrio. Você deve saber que existem despesas elásticas (variáveis) que são aquelas que podem ser comprimidas, e outras que

são inelásticas (fixas), ou seja, não adianta tentar que não há o que fazer para elas diminuírem.

- Se, mesmo assim, você não conseguiu cumprir o orçamento, estás na hora de rever os seus conceitos de prioridades. Estude possibilidades de complementar sua renda (novas forma de receita), evite gastos desnecessários e os famosos supérfluos.
- Estabeleça metas iniciando por reservar, pelo menos, 10% de seus ganhos para a poupança e investimentos. Se puder guardar mais, é bem melhor.

## 9. O QUE FAZER PARA REDUZIR SUAS DESPESAS?

- O sucesso dependerá do esforço e determinação conjunta, ou seja, sua e de seus familiares. Primeiramente você tem que mostrar para todos os membros da família que economizar não é se privar das coisas. Economizar é, acima de tudo, não desperdiçar e não consumir irresponsavelmente.
- Se um dos problemas do desequilíbrio das finanças é o lazer acima da frequência normal ou aceitável (festas, shows, clubes, barzinhos, restaurantes, etc.), oriente para que sua família procure gastar menos dinheiro, controlando e reduzindo as saídas. Ao invés de sair todos os finais de semana para a praia, clube, etc..., deve ser feito uso da criatividade e buscar alternativas de lazer mais baratas, como por exemplo, passeios em praças, visitar museus e pontos turísticos da cidade, parques, exposições, etc. Outras formas é frequentar lugares onde a comida e mais em conta, a cerveja seja menos cara e, principalmente, deve ser consumido quantidade suficiente para a satisfação de cada um. Diga não ao desperdício.
- Se forem as despesas de supermercado que extrapolarem, reveja **a indispensável lista de compras** e identifique os exageros e as alternativas para os mesmos. Nunca caia na armadilha de fazer compras em supermercado estando com fome, pois estará correndo o risco comprar muito mais do que o programado, sem contar os supérfluos.
- Outra coisa importante que não deve ser feita: comprar carne de boi, peixe, frango, mariscos, etc... e colocar tudo no freezer para congelar. Segundo pesquisa, ao final do mês, somente 65% desses produtos é consumido, o que se conclui que 35% foram comprados desnecessariamente. No próximo supermercado não faça mais isso. Afinal, só se armazena em situações de guerra ou crises de racionamento.
- Afirmar que cartão de crédito/débito, cheque especial, carnê e outras formas de financiamento de bens, produtos e/ou serviços estimulam o consumo é, no mínimo, falar o óbvio. Dizer que isto é bom para o crescimento econômico da Cidade, do Estado e do País, também não existe a menor dúvida, no entanto você deve conter seus impulsos e ter um grande cuidado na utilização desses créditos fáceis e dos famosos dinheiros de plástico.

## 10. DÁ TRABALHO ECONOMIZAR?

- Lógico que dá trabalho economizar. O ato de organizar suas despesas para sair do vermelho e viver de forma mais feliz, no início exige algumas privações, e ninguém gosta de se privar de coisas agradáveis. Para superar esta resistência natural você, juntamente com seus familiares, deve estabelecer **metas** e persegui-la. O processo fica bem mais fácil se as metas atingirem todos os membros da família, ou seja, a troca da bicicleta do filho, o curso de espanhol da filha, viagem de férias tão esperada, a plástica da esposa, a comprado carro zero, etc... Você, mesmo achando trabalhoso economizar, deve ficar convicto que a tranquilidade e o bem-estar de sua família dependem do equilíbrio de suas finanças.
- Em primeiro lugar, você e os membros da família não precisam se privar de tudo que gostam. Para isso basta que você reveja seus gastos e procure adaptá-los ao seu novo

modo de vida, desta feita, mais organizado e comprometido com o futuro. E por falar em futuro, se conscientize que tudo o que você está economizando pode e deve se transformar em investimento. O dinheiro não está indo para o espaço e nem para o lixo. Ele é seu e será destinado a maiores conquistas no futuro.

- Se o orçamento envolve outros membros da família, é importante e imprescindível que você conscientize a todos que devem se comportem e se comprometam com a nova estrutura econômica da casa. A sua filha que passam horas ao telefone, a mulher que não sai do salão de beleza, a secretária que não foi orientada para evitar desperdiçar água e energia elétrica, o filho que fica com o aparelho de ar refrigerado ligado o dia inteiro e não sai da internet, e você, que a tudo ver e não faz nada, todos, sem exceção, terão de mudar o comportamento.

## 11. O QUE FAZER PARA REFORMULAR SEUS GASTOS?

- O balanço deve ocorrer logo no primeiro mês em que você passou a organizar suas receitas e despesas, a partir de um orçamento, e fazer a comparação entre os valores previstos com os que ele realmente efetivou. Concluída essa etapa, é hora de reformular a planilha de orçamento, desta feita adequando-a a realidade das receitas e dos gastos reorganizados, mas não se esqueça de cortar gastos onde for possível. Uma coisa é apurar o que está sendo gasto sem o devido controle, outra coisa é planejar as despesas antecipadamente para não gastar mais do que ganha. Esta, na realidade, é a exata função do orçamento doméstico: evitar o supérfluo e manter-se fiel as **metas** estabelecidas.
- A partir de agora, fique consciente que a planilha orçamentária será seu guia e um instrumento útil no presente e no futuro.

## 12. QUAIS SÃO OS GRANDES VILÕES DE SEU BOLSO?

São quatro os principais e mais perigosos vilões que convivem com você e atacam seu bolso sem a menor piedade. O Pior é que você permite – até com certa satisfação – sem pensar que depois vem o arrependimento, revolta, depressão e desapontamento consigo próprio:

### 12.1. DATAS COMEMORATIVAS E ANIVERSÁRIOS

- Enumerar as datas comemorativas é muito difícil. São tantas que lhe deixam completamente atordoado: dia das mães, dos pais, dos avós, das crianças, da mulher, da secretária, e ainda tem natal, páscoa, aniversários da mãe, do pai, do filho e demais membros da família e por aí vai. Dar presente é muito bom e um prazer incrível, mas este impulso de ser contido na hora de comprar. A história é velha e recorrente: você sempre diz que só vai dar presente para fulano e para cicrano e para mais ninguém e, no final, acaba presenteando todo mundo.
- Antes de tudo você deve prever os gastos com presentes e outros agrados no próprio orçamento. O ato de dar presente é uma forma de dizer que a pessoa presenteada é importante e, na maioria das vezes, o presente simples é que conta. Seja criativo e procure um presente menos caro. Jamais deve se endividar para recuperar amizade ou competir com alguém; isso além de não garantir o aumento da consideração de quem foi presenteado, é uma tremenda burrice e insensatez.

### 12.2. CARTÃO DE CRÉDITO E CHEQUE ESPECIAL

- Se você utilizar seu cartão de crédito ou cheque especial de forma indevida e descontrolada, certamente eles serão os mais ferozes vilões de seus bolsos. As taxas de juros cobradas quando ocorre pagamento somente do valor mínimo ou se deixar de pagar o extrato do mês ou, ainda, se deixa de depositar o valor utilizado, são

absurdamente elevadas, tornando essa modalidade de crédito rotativo uma perigosa armadilha. É tentador comprar “aquele som potente” em cinco vezes no cheque pré-datado ou adquirir “aquela máquina fotográfica digital” em dez vezes no cartão de crédito é uma maravilha, nem parece que se gasta... Você não mete a mão no bolso para tirar o dinheiro. A sensação é a de que você não vai pagar por tudo aquilo. Mas o fato é que você vai pagar sim e, às vezes, muito caro. O cheque pré-datado é um dos piores. Você passa um aqui, outro ali, outro mais adiante. Mal calcula que no próximo mês eles cairão na sua conta e, para complicar a situação, todos de uma só vez.

- Ao atrasar o pagamento da fatura mensal do cartão de crédito o saldo vai ser acrescido de juros sobre juros. Enquanto isso a dívida vai rolando, rolando e crescendo assustadoramente. O cartão de débito também tem suas pegadinhas, muito cuidado com ele.
- Cobre de si e de seus familiares, o controle sobre as compras feitas através de cartão de crédito e a utilização freqüente do limite do cheque especial e fique atento e de olho vivo. No caso de você está endividado com cheque especial ou com cartão de crédito, deverá deixar esses dois perigosos e sedutores instrumentos de marketing em casa, dentro de uma gaveta, fechada a sete chaves. Essa separação muitas vezes é dolorida, no entanto é uma das maneiras mais eficazes de redução de despesas.

### 12.3. TELEFONE CELULAR

- Os telefones são, também, um dos grandes vilões do orçamento doméstico, principalmente os celulares cuja ligação custa 20 vezes mais do que as efetuadas por telefones fixos. Você deve controlar essa prática que já se tornou um vício ou seu orçamento doméstico sempre ficará no vermelho. A filha ou o filho adolescente devem ter responsabilidade na utilização de seus celulares, para que não se tornem reféns desse equipamento que já faz parte da rotina de toda a sociedade. Uma forma de conter esses gastos é bloquear ligações para celulares. Outra forma de economizar é identificar os horários mais baratos para efetuar ligações. Interurbanos, em determinados períodos são até 75% mais em conta.

### 12.4. SHOPPING E SUPERMERCADOS

- Não caia na tentação de ir ao shopping ou supermercado rotineiramente acompanhado de crianças (filhos, sobrinhos, vizinhos, etc...), a não ser que você queira viver sempre endividado. Outra lei é não fazer compras em supermercado com fome, isso fatalmente vai fazer com que compre guloseimas e coisas que, na verdade, não está precisando. A fome estimula o consumo e aumenta os gastos.
- Faça uma lista de compras bem organizada e enxuta para aproveitar as ofertas, sempre conferindo se os preços que estão na prateleira conferem com os registrados no caixa.
- Comprar por impulso ou para aproveitar promoções, na maioria das vezes se transforma em arrependimento por ter extrapolado o orçamento. Compre somente o necessário e evite os supérfluos.

## 13. POR QUE POUPAR É FUNDAMENTAL?

- Depois de ter saneado as dívidas e com seu orçamento equilibrado, a próxima etapa é a apuração de superávit. Em havendo saldo positivo você de avaliar as opções de investimentos disponíveis no mercado, a começar pela poupança.
- Ao poupar você estará praticando um dos hábitos mais sábios, ao mesmo tempo em que garantirá a aquisição de um bem desejado sem maiores atropelos. A grande sacada é adiar o consumo presente, visando um consumo maior no futuro.

- Sendo você assalariado ou não, tente poupar um valor fixo a cada mês no dia do pagamento de seus proventos. Não se esqueça de quem poupa apenas o que sobra no fim do mês, correm o risco de gastar tudo. Destine ao menos 10% de seu salário à poupança ou outra aplicação, e somente depois é que deve começar a pagar suas dívidas habituais.

#### **14. O QUE VOCE DEVE FAZER PARA POUPAR?**

- Você deve saber que poupar não é fácil, mas também não é nenhum bicho de sete cabeças. Entretanto é necessário força de vontade e determinação para alcançar esse objetivo. Primeiramente deve estabelecer – sem vacilar – quanto do que conseguiu economizar de dinheiro em cada mês você irá destinar à poupança ou outra aplicação preferida. Para isso deverá seguir os seguintes passos:

**1º passo:** Deve reunir com sua (eu) companheira (o) e filhos, principalmente adolescentes, para conscientizá-los da necessidade de fazerem economia, através da racionalização das despesas individuais de todos, para que seja possível a construção de uma poupança, não se esquecendo de informar a finalidade dessa economia e das **metas** que pretende atingir. Lembre-o que o exemplo tem que partir de você e que jamais deve pensar em fraquejar frentes as pressões que certamente receberá de todos, sem exceção;

**2º passo:** Em caso de não ter sobrado nenhum dinheiro, verifique todos os itens de despesas e onde os membros da casa – inclusive você – estão gastando mais e se realmente estes itens são os mais importantes. Para isso devem ser observadas, revistas, avaliadas e criticadas todas as receitas e despesas lançadas na planilha;

**3º passo:** Feita a avaliação, deve estabelecer prioridades evitando os gastos supérfluos e aqueles que podem ser adiáveis;

**4º passo:** Resolvido os problemas e tendo conseguido o tão sonhado superávit, seja determinado e separe pelos menos 10% do dinheiro que sobrou e aplique.

#### **15. AONDE VOCE DEVE APLICAR SEU DINHEIRO?**

- Ótimo, além de você ter equilibrado suas finanças e ter saído do vermelho, agora possui um dinheirinho extra e deseja aplicá-lo. Parabéns, você deve se sentir um vencedor, pois fez seu dever de casa, ou seja, praticou o orçamento doméstico e conseguiu economizar no fim de cada mês.
- Dependendo do valor das suas economias e se o seu objetivo é de curto, médio ou longo prazo, existe um leque de opção, daí a necessidade de ouvir as recomendações e orientações do gerente de seu banco. Todavia, podem ser indicadas algumas aplicações, como por exemplo:

##### **a – Investimentos em Renda Fixa**

###### **a.1. Caderneta de poupança**

É o investimento mais tradicional e conservador do mercado. A remuneração ocorre a cada 30 dias (da data do aniversário) e atualmente seu rendimento atende as novas regras estabelecidas por medida provisória (MP 567/2012) do Governo Federal, compreendendo as seguintes situações:

###### **a.1.1. Depósitos efetuados até 03/05/2012:**

- Não haverá mudanças, ou seja, a remuneração continua sendo Taxa Referencia (TR) + 0,5% ao mês;

a.1.2. Novos depósitos ou contas abertas a partir de 04/05/2012:

a.1.2.1. Taxa SELIC superior a 8,5% a.a. (A remuneração continua sendo Taxa Referencia (TR) + 0,5% ao mês);

a.1.2.1. Taxa SELIC igual ou inferior a 8,5% a.a. (A remuneração é de 70% da SELIC +TR).

A poupança é uma aplicação pós-fixada, ou seja, só se conhece o rendimento no vencimento. Os ganhos são isentos de imposto de renda, mas se o aplicador resgatar antes da data de aniversário da aplicação perde toda a rentabilidade do período (apenas do montante resgatado e não do saldo).

a.2. Certificado de Depósito Bancário – CDB’S

Os Certificados de Depósitos Bancários – CDBs são títulos de renda fixa. A taxa de juros desse título pode ser pré-fixada, pós-fixada ou ditas flutuantes (muda de acordo com a variação de um determinado índice). No CDB pré-fixado, o investidor sabe, no momento da compra, quanto irá receber em juros. No CDB pós-fixado, a remuneração só será definida depois da data de vencimento do título. Os ganhos são tributados, ou seja, incide imposto de renda cujas taxas são decrescentes em função do prazo da aplicação:

- Aplicações até 180 dias = 22,5%
- Aplicações até 181 a 360 dias = 20%
- Aplicações até 361 a 720 dias = 17,5%
- Aplicações acima de 720 dias = 15%

Além do Imposto de renda é cobrada a taxa de administração que varia de banco para banco. Tanto o IR quanto a taxa de administração são deduzidos pelo próprio banco no vencimento do título. O investidor recebe o rendimento bruto obtido no período (em média 8% ao ano) descontado o imposto de renda e a taxa de administração correspondente.

## **b – Plano de previdência privada**

Plano de investimento de longo prazo tendo como objetivo a aposentadoria ou complementação desta. Visa à concessão de benefícios previdenciários, na forma de pecúlio ou renda. Além da aposentadoria, é possível optar pelo recebimento de benefício por invalidez, pensão para cônjuge e filhos e pecúlio. Por ser de longo prazo haverá mais tempo para o acúmulo de capital, o que torna mais fácil assimilar as variações de mercado. Neste caso as taxas de rentabilidade são maiores e, conseqüentemente, melhores são as possibilidades de rendimento.

A Lei 9.532/97 permite que todo valor aplicado em produtos de previdência possa ser deduzido da base de cálculo de Imposto de Renda, desde que o total das aplicações não exceda a 12% da renda bruta tributável do investidor.

Como é o cliente que define o tempo, como e quanto irá contribuir, é uma aplicação bastante flexível. No entanto, antes da escolha do plano, é importante que sejam lidas atentamente as cláusulas contratuais. É preciso ficar atento para as taxas de administração e carregamento não sejam muito altas a ponto de absorver o percentual de dedução do imposto de renda.

Basicamente são duas as taxas cobradas nos Planos de Previdência Privada. A taxa de administração financeira que é cobrada anualmente e gira entre 1% a 3%. A taxa de carregamento (despesas com corretagem e venda de planos) incide sobre cada contribuição ao plano e seu valor depende do tipo de plano escolhido, onde a taxa é de 2% em média.

As duas modalidades mais comuns de Planos é o VGBL – Valor Gerador de Benefício Líquido e o PGDL – Plano Gerador de Benefício Líquido. No caso do VGDL ele é mais indicado a autônomos e profissionais liberais e, também, oferece possibilidades de acordo

com o perfil do investidor. A principal diferença entre os dois planos está na forma de como é cobrado o imposto de renda. Enquanto o VGBL se aplica melhor para quem faz a declaração simplificada de Imposto de Renda, o PGBL é mais adequado a quem faz a declaração completa, e suas contribuições podem ser deduzidas no limite de 12% da renda bruta anual.

### **c – Investimentos em renda variável**

Investimentos em ativos de renda variável são aqueles cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação. O mercado de renda variável compreende todas as operações realizadas nas bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas, bem como operações com ouro, com a intervenção de instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (Bancos, Corretoras e Distribuidoras).

Tratando especificamente da aplicação em ações, pode-se dizer que elas representam a propriedade de uma Empresa. Os acionistas possuem uma parte da Companhia (menor fração do capital dessa Empresa) e tem direito a uma parcela dos lucros e, dependendo do tipo de ação, um voto sobre como a Companhia pode ser gerida e administrada.

As Empresas emitem ações para aumentar o capital social e os recursos levantados podem ser utilizados para vários fins, sobretudo futuros investimentos. Os lucros são divididos entre os acionistas, sob a forma de dividendos os quais geralmente são pagos trimestralmente. No Brasil a BOVESPA é a instituição que desempenha a função de negociar as ações mediante pregão da Bolsa de Valores.

As ações podem ser ordinárias (**ON**) ou preferenciais (**PN**). As ordinárias são ações que conferem ao acionista direito de voto na Empresa, por ocasião da realização de assembléias de acionistas. São ações normalmente menos negociadas no mercado que as ações preferenciais e, portanto, de menor liquidez. As preferenciais são ações que garantem aos acionistas maior participação nos resultados da Empresa, mas que não dão direito de voto.

É bom ficar consciente que investir em ações pode garantir bons ganhos, por conta de apresentar rendimentos mais altos. Mas é importante lembrar o conceito: “quanto maior o retorno, maior o risco”. O dinheiro não estará disponível rapidamente se você precisar dele, portanto deve ser encarado como investimento de longo prazo.

A tributação é de **15%** e incide sobre o ganho de capital líquido em operações com ações e outros investimentos de renda variável. A diferença positiva entre o preço de venda e o preço de compra é o ganho de capital bruto, podendo ser deduzidas as despesas de corretagem.

Não há imposto sobre ganho de capital quando o valor de venda se limita a R\$ 20 mil, para o conjunto de operações a cada mês. Vale ressaltar que o limite de R\$ 20 mil se refere ao valor da venda, e não o valor do ganho de capital.

Exemplos:

- ❖ Um lote de ações comprado por **R\$ 14 mil** e vendido por **R\$ 19 mil**, gera um ganho de capital de **R\$ 5 mil**. Neste caso não há imposto a pagar, pois a venda não atingiu o limite mensal de R\$ 20 mil.
- ❖ Outro lote comprado por **R\$ 23 mil** e vendido por **R\$ 28 mil**, gera ganho de capital de **R\$ 5 mil**. Nesta situação o investidor terá de pagar **R\$ 750,00** de imposto.

**Obs: O limite de R\$ 20 mil vale somente para ganhos líquidos auferidos por pessoa física em operações no mercado à vista de ações, negociadas em Bolsa de Valores.**

## **16. QUAIS SÃO AS MODALIDADES DE CRÉDITO?**

Existem diversas formas de crédito disponíveis no Sistema Financeiro Nacional - SFN, destinadas à pessoa física ou jurídica. As mais comuns e difundidas são as seguintes:

#### 16.1. CRÉDITO PESSOAL

- Modalidade de financiamento feito pelos bancos a clientes-correntistas. Neste caso a taxa de juros é bastante elevada chegando a ultrapassar ou igualar-se ao cheque especial. Você só deve utilizar esse tipo de empréstimo somente em último caso.

#### 16.2. CARTÃO DE CRÉDITO

- Os famosos “dinheiro de plástico” é concedido aos clientes de bancos através de administradoras. Ao fazer compras ou saques com cartão você terá um prazo de pagamento somente numa determinada data do mês. Muitas administradoras de cartão cobram de seus clientes seguro, taxas diversas e anuidade.
- Você também pode parcelar suas compras no cartão. Aí é que mora o perigo, pois, ao dividir a compra, você estará comprometendo sua renda futura. Muito provavelmente que outras compras virão e, com isso, as dívidas se transformam numa bola de neve muitas vezes impagável.

#### 16.3. CHEQUE ESPECIAL

- Ao abrir uma conta corrente e dependendo da renda, o cliente é agraciado com um valor que lhe permite utilizar até um determinado limite. É uma das mais comuns modalidades de crédito, mas também possui taxas de juros elevadas. Utilize o limite do cheque especial somente em situações especiais.

#### 16.4. CRÉDITO CONSIGNADO

- Modalidade de financiamento destinados a trabalhadores, aposentados e pensionistas, cuja taxa de juros é bem inferior aquela cobrada no crédito pessoal, cartão de crédito e cheque especial, uma vez que as parcelas do empréstimo são deduzidas dos salários do tomador, diretamente na folha de pagamento o que reduz bastante os riscos de inadimplência.

#### 16.5. CRÉDITO PARA VEÍCULOS

- É um tipo de empréstimo cujo bem adquirido fica alienado ao banco que concedeu o financiamento (o veículo fica como garantia). A taxa de juros costuma ser inferior às outras modalidades de empréstimos, até mesmo ao consignado. No entanto é recomendado que faça a simulação em várias concessionárias e fique atento para o valor da prestação e o total a ser pago ao final do financiamento.

#### 16.6. FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA

- Os governos (Municipal, Estadual e Federal), com vistas à redução do déficit habitacional, estão incentivando fortemente a construção e o crédito para compra da casa própria (nova ou usada). O financiamento varia de acordo com o valor do imóvel e a renda do mutuário que pleiteia o empréstimo.
- O Sistema Financeiro da Habitação – SFH, Sistema Financeiro Imobiliário – SFI e Carteira Hipotecária – CH são os principais sistemas de financiamento imobiliário que existem. Existem, também, os consórcios imobiliários. Antes de optar por uma dessas modalidades de crédito imobiliário, é recomendável pesquisar e simular o valor da prestação e o valor final do imóvel, quanto você deverá dar de entrada (inclusive utilização do FGTS), que a renda individual ou familiar exigida, que não pode ser superior a 30% e, principalmente o valor da taxa de juros cobrada. Os financiamentos cuja fonte de recursos é o FGTS a taxa de juros são menores.

#### 16.7. MICROCRÉDITO

- É um crédito destinado para pequenos empreendedores e microempresas que, por não possuírem ativo representativo que possa ser oferecido como garantia, não tem acesso a

sistemas de financiamento convencional. É um crédito especial destinado à produção (capital de giro e investimento), concedido pela chamada “Concessão Assistida de Crédito”

- O microcrédito somente pode ser concedido por instituições financeiras oficiais ou privadas, autorizadas e supervisionadas pelo Banco Central do Brasil.
- O SEBRAE, através do Programa de Apoio ao Segmento de Microcrédito cujo objetivo é ampliar a oferta e reduzir os custos do crédito e dos demais serviços aos micro e pequenos empreendedores, inclusive os informais. O SEBRAE mantém convênios e parcerias com ONG’S e instituições financeiras votadas para esses objetivos.
- As operações de microcréditos, por ser um tipo de concessão especial, possuem as seguintes características:
  - Os empréstimos são de pequenos valores;
  - O pagamento das parcelas pode ser feito semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente;
  - Possibilita a renovação de empréstimos em valores crescentes, de acordo com a capacidade de pagamento do tomador do empréstimo;
  - O limite depende da política de crédito de cada instituição;
  - A taxa de juros e demais operações, tendem a ser bem menores que as incidentes nos empréstimos normais ou convencionais.

## **17. RECOMENDAÇÕES FINAIS**

### **17.1. O QUE DEVE SER FEITO PARA QUE O SEU SALÁRIO CUBRA AS DESPESAS DO MÊS?**

O pontapé inicial é você fazer o levantamento dos seus gastos mensais durante, pelo menos, os três últimos meses, compreendendo todas as despesas com supermercado, mensalidade escolar, transporte, prestações diversas, plano de saúde, cartão de crédito/débito, cheque pré-datado, cheque especial, parcelas e juros de empréstimos, água, luz, telefone, gás, condomínio, internet, etc... Após fazer isso, verifique se existem algumas despesas com supérfluos ou que possam ser reduzidas. Esse exercício deve ser feito de comum acordo com todos os membros da casa e, lembre-se, que você não pode fraquejar em hipótese alguma.

Depois faça um orçamento para seis meses, relacionando mês a mês, seus rendimentos líquidos (computar como gasto empréstimo consignado), suas despesas mensais e saldo (superávit ou déficit mensal).

### **17.2. REGRAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR**

Você deve estar seguro que todos os membros da família estão decididos, comprometidos e determinados em fazer um orçamento de seus gastos. Se isso não acontecer nem comece, pois será uma perda de tempo. Por ser um exercício que envolve todos da família, haverá discussões, brigas e descontentamentos, uma vez que o orçamento, em regra geral, implicará na redução de despesas e mudança de hábitos.

Como estratégia para levar avante o trabalho, busque o apoio e o comprometimento de sua (eu) companheira (o). Se a decisão ficar somente sob sua responsabilidade, certamente estará sozinho nesta empreitada e não chegara a lugar algum, principalmente se você não for o único provedor ou gerador de renda da família.

Solucionados esses impasses, passe a anotar todas as receitas e despesas de forma que no fim do mês possa verificar para onde foi o seu dinheiro e somente então saber que despesas poderiam ser reduzidas ou, até mesmo, eliminadas. Você vai se surpreender e, ao mesmo tempo, se assustar ao descobrir que muitas de suas despesas foram desnecessárias e

poderiam ser evitadas. Vai perceber que um considerado percentual de sua renda foi utilizado para comprar supérfluos, ao ponto de se sentir até um tanto quanto irresponsável após constatar que não sobrou dinheiro suficiente para pagar o condomínio e nem a conta de energia nos prazos devidos. Este fato lhe causará desconforto tanto quanto nos demais membros da família. Não se envergonhe e nem se desespere se isso acontecer. Esses sentimentos são importantes e o caminho certo para virar o jogo.

Depois de ter superado o susto e o sentimento de culpa, você deve continuar a tocar a vida pra frente, pois em nada adianta chorar o leite derramado. O negócio é planejar. Praticar o orçamento familiar é saber, com antecedência, quanto será a sua receita, quanto vai gastar e quanto dinheiro sobrar no fim de cada mês.

Sem um orçamento familiar, você somente poderá utilizar as informações disponíveis no seu extrato bancário em um determinado momento. Entretanto, o extrato jamais informará quanto é preciso para se manter até o próximo pagamento ou se haverá dinheiro suficiente para fazer frente aos seus compromissos presentes e futuros.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:**

- **LUIS CARLOS EWALD** – “Sobrou Dinheiro! - 2003”
- **MAURO HELFELD** – “Seu Dinheiro – 2004”
- **CORECON-PR** – “Entenda de Economia – 2010”
- **ACIS-SL** – “Cartilha de Finanças – 2010”.
- **RICARDO PEREIRA** – “ Educação Financeira, Finanças Pessoais- 2008”

## T E S T E

### **VOCE É POUPADOR OU GASTADOR?**

Este teste é para o que você faça uma auto-análise de sua capacidade de poupar. Na verdade o habito de poupar depende muito mais de atitude e determinação do que do tamanho do salário. Conter o impulso de gastar dinheiro é uma questão de disciplina e força de vontade e, isso, para muitas pessoas é quase impossível. Para outras, economizar é um ato natural e faz parte de sua vida. Veja em que posição você se enquadra e se a sua tendência é de ser poupador ou gastador. Anote um “X” no parêntese à esquerda nas situações que mais se aproximam de seu perfil.

#### **1 – Como você faz suas compras?**

- A (    ) Sai gastando esteja contente ou muito triste;
- B (    ) Gasta para não se sentir inferior aos seu amigos ou parentes;
- C (    ) Gasta de forma pingada e faz dívidas no cartão. Às vezes se sente            mal    e até se arrepende e pena para pagar;
- D (    ) Faz algumas extravagâncias, sem contudo extrapolar o orçamento.

#### **2 – Que percentual de sua renda você consegue poupar?**

- A (    ) Menos de 10%;
- B (    ) 10% ou mais;
- C (    ) Não sei;
- D (    ) Nada.

#### **3 – Que percentual de suas dívidas com cartão de crédito ou débito, cheque especial, cheque pré-datado e empréstimo pessoal representam de sua renda mensal total?**

- A (    ) Até 30%;
- B (    ) 50%;
- C (    ) Não sei;
- D (    ) Mais de 50%.

#### **4 – Se você recebesse aumento de salário, o que faria?**

- A (    ) Nada;
- B (    ) Sairia para fazer compras;
- C (    ) Jurava que desta vez vai fazer um orçamento;
- D (    ) Incluiria esse adicional de renda no orçamento, para só depois comprar algo que estivesse precisando e o resto aplicaria na poupança;

#### **5 – Como você se sente quando pensa na sua situação financeira?**

- A (    ) Triste e desanimado e não ver como sair do buraco;
- B (    ) Otimista, apesar de ter gastado muito ultimamente, mas tem certeza que logo se organizará;
- C (    ) Confiante e seguro. Você está alcançando seus objetivos, pois está controlando seus gastos;
- D (    ) Só pensa nisso quando não consegue dormir.

**6 – Você está sem dinheiro e alguém lhe convida para um passeio de fim de semana, o que você faz?**

- A (     ) Recusa o convite e promete para si mesmo que vai economizar um dinheirinho para a próxima vez;
- B (     ) Consulta o seu saldo bancário e se o cartão ainda não estourou, para ver de onde pode conseguir dinheiro;
- C (     ) Aceita correndo mesmo sem saber quanto custará o passeio;
- D (     ) Pede dinheiro emprestado. Você não é de ferro e precisa viajar.

**7 – O que você faz quando as férias chegam?**

- A (     ) Jura se controlar e que não vai mais cometer excessos;
- B (     ) Só vai gastar o que separou para as férias, e nada mais além disso;
- C (     ) Pede empréstimo para garantir uma grana quando retornar das férias;
- D (     ) Fica triste e toma umas e outras. Afinal você ainda está pagando dívidas das férias do ano passado e seus cartões estão com os limites estourados;

**8 – Conseguiu seu 1º emprego, o que você faz?**

- A (     ) Faz um orçamento e separa um parte de seu salário para poupança;
- B (     ) Não se preocupa em aderir o plano de previdência da empresa. Afinal ainda está longe de se aposentar;
- C (     ) Reforma o seu guarda-roupa e compra móveis para o seu quarto, tudo no crediário ou parcelado no cartão de crédito;
- D (     ) Pede empréstimo ao banco ou financia seu 1º carro zero.

**9 – Seu 1º filho está chegando, o que você faz?**

- A (     ) Compra ou aluga uma casa/apartamento maior;
- B (     ) Convida seu companheiro (a) para uma grande viagem a dois;
- C (     ) Fica apreensivo e deprimido, pois não bem financeiramente;
- D (     ) Planeja um novo orçamento, pois com o filho a vida vai mudar.

**CONFIRA OS PONTOS:**

**GABARITO COM AS RESPOSTAS CERTAS**

CONTAGEM DE PONTOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
D	B	A	D	C	A	B	A	D	

Cada resposta certa vale **10 PONTOS**

**AVALIAÇÃO:**

- **Até 30 pontos:** Verdaderamente você é um fracasso na arte de controlar o seu dinheiro! Agindo dessa forma você vai se afundar em dívidas (se é que já não se afundou). Tome imediatamente o controle de seus gastos e reverta a situação.
- **De 40 a 60 pontos:** É louvável seu esforço de por suas finanças em ordem, mas está no caminho certo e falta apenas um pouco mais de disciplina e planejamento para conseguir economizar mais um pouco e realizar sonhos mais ambiciosos.
- **De 70 a 90 pontos:** Parabéns! Você é sábio na arte de lidar com seu dinheiro. Seu pé-de-meia está pronto para garantir o bem estar de sua família e uma velhice tranqüila. Por favor, ensine aos amigos e parentes.

PLANILHA DE CONTROLE ORÇAMENTARIO			MÊS:
RECEITAS	PREVISTA	EFETIVADA	DIFERENÇA
<b>Receitas</b>			
Salário Bruto			
Aposentadoria Bruta			
Rendimento de Aluguel			
Rendimento Extraordinário			
Indiretas (Ticket/Vale)			
Outros (especificar)			
<b>TOTAL RECEITAS</b>			
DESPESAS	PREVISTA	EFETIVADA	DIFERENÇA
<b>Descontos e Contribuições</b>			
Imposto de Renda			
Previdência Social			
Emprestimo Consignado			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>Despesas com Moradia</b>			
Aluguel			
Condomínio			
Prestação da Casa Própria			
Luz			
Água			
Telefone Fixo			
Gás			
Serviços Empregada Doméstica			
Taxas e Impostos			
Consertos/Manutenção			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			

<b>DESPESAS</b>	<b>PREVISTA</b>	<b>EFETIVADA</b>	<b>DIFERENÇA</b>
<b>Despesas com Alimentação</b>			
Supermercado			
Feira/Sacolão			
Marmitex (dia-a-dia)			
Padaria			
Lanche Crianças			
Restaurante Almoço/Jantar			
Cantina			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>Despesas com Transporte</b>			
Prestação do Carro			
Seguro			
Combustível			
Estacionamento			
Taxas, Impostos e Multas			
Ônibus/Vans/Taxi			
Transporte Escolar			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>Despesas com Saúde</b>			
Plano de Saúde			
Médico / Dentista			
Farmácia			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			

<b>DESPESAS</b>	<b>PREVISTA</b>	<b>EFETIVADA</b>	<b>DIFERENÇA</b>
<b>Assinaturas/Telefone</b>			
Internet			
Revista/Jornais			
Conta Celular			
TV a Cabo			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>Despesas com Educação</b>			
Mensalidade Escolar			
Cursos Extras (Idioma /Comp.)			
Materiais Escolares			
Livros			
Aula Particular			
Uniforme Escolar			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>Despesas Beleza / Lazer</b>			
Academia de Ginástica			
Salão de Beleza			
Roupas, Sapatos, etc...			
CDs. / Livros e Cinema			
Jantares			
Passeios de Fim de Semana			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			

<b>DESPESAS</b>	<b>PREVISTA</b>	<b>EFETIVADA</b>	<b>DIFERENÇA</b>
<b>Despesas com Cartões e Carnês</b>			
Cartão de Crédito			
Cartão de Débito			
Carnês			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>Reserva Para Gastos Futuros (*)</b>			
Impostos			
Viagens			
Cirurgias			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>Aplicações / Pupunça (*)</b>			
Caderneta de Poupança			
Certificado de Depósito Bancário - CDB			
Ações			
Outros (especificar)			
<b>Sub Total</b>			
<b>TOTAL DESPESAS</b>			
(*) Os valores lançados são para registo e controle e não devem compor a somatória.			
<b>RESUMO</b>			
<b>RECEITAS / DESPESAS PREVISTAS</b>	<b>RECEITAS / DESPESAS EFETIVADAS</b>		
RECEITAS	RECEITAS		
DESPESAS	DESPESAS		
<b>DÉFICIT / SUPERÁVIT</b>	<b>DÉFICIT / SUPERÁVIT</b>		

## INTERNET DO CONSUMIDOR

- Agência Nacional de Telecomunicações- Anatel ([www.anatel.gov.br](http://www.anatel.gov.br))
- Agência Nacional de Energia Elétrica- Aneel ([www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br))
- Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS (Planos de Saúde) ([www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br))
- Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial – Inmetro ([www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br))
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA (<http://portal.anvisa.gov.br>)
- Agência Nacional de Aviação Civil- Anac ([www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br))

### ORIENTAÇÕES

- Atendimento Pessoal: Recebendo diariamente consumidores queixosos: orientando, registrando reclamações, bem como intermediando conciliações antecedentes à abertura de procedimentos administrativos;
  - Sede do PROCON/PA: Segunda a Sexta-feira: 8h00 às 14h00 (Senhas limitadas)
- \* Obs: Sexta-feira atendimento de retorno para consumidores com processo em andamento.

Trav. Castelo Branco, 1.029 – São Braz

CEP: 66063-080 – Belém – Pará

– Posto do TÁ NA MÃO: Segunda a Sexta-feira: 8h00 às 14h00

Av. José Bonifácio, 2.308 - Guamá

CEP: 66065-360 - Belém – Pará

- Atendimento Telefônico: Na área metropolitana de Belém, através da linha especial 151 para recebimento de reclamações/denúncias além de prestar orientações/informações; Segunda a Sexta-feira: 8h00 às 14h00

Para o interior de Estado, através do telefone: (91)3073-2824

- Atendimento via Fax: Por intermédio da linha (91) 3073-2806 recebe-se reclamações/denúncias;
- Atendimento via E-mail: Para o endereço eletrônico: [proconatend@procon.pa.gov.br](mailto:proconatend@procon.pa.gov.br)

## **SERVIDORES DO CORECON-PA**

### **GERÊNCIA EXECUTIVA**

Marco Antônio Barbosa de Costa

Contatos: (91) 3223-1988

adm@coreconpara.org.br

### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Evandro Flexa Jr.

Contatos: (91) 3222-6917 (91) 3223-1988

ascom@coreconpara.org.br

### **ASSESSORIA TÉCNICA**

Rosângela Santos

Contatos: (91) 3222-6917

astec@coreconpara.org.br

### **SETOR DE FISCALIZAÇÃO**

Samara Faro

Contatos: (91) 3242-0207

fiscalizacao@coreconpara.org.br

### **SETOR DE REGISTROS**

Edmilson Oeiras

Contatos: (91) 3242-0207

registros@coreconpara.org.br

### **SETOR DE FINANÇAS**

Goretti Freire

Contatos: (91) 3223-1988

financeiro@coreconpara.org.br

### **PROCURADORA JURÍDICA**

Marcos Lopes

Contatos:(91) 3222-6917 (91) 3223-1988

juridico@coreconpara.org.br

Rua Jerônimo Pimentel, 918 – Umarizal

CEP: 66.055-00 – Telefones (91) 3222-6917/(91) 3223-1988 – Belém – Pará

Site: [www.coreconpara.org.br](http://www.coreconpara.org.br)

E-mail: [ascon@coreconpara.org.br](mailto:ascon@coreconpara.org.br)

## Realização



## Patrocínio

